



## A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA CONSTRUINDO PONTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UM PROJETO COM PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DE VECTHA - ALEMANHA

**LUCAS RAPHAEL DA COSTA QUEIROZ<sup>1</sup>; GABRIELA DIEL DE ARRUDA<sup>2</sup>;**  
**JULIANA DIEL DE ARRUDA<sup>3</sup>; ÍRIS PAHMEIER<sup>4</sup>; MICHAEL BRAKSIEK<sup>5</sup>;**  
**MATEUS DAVID FINCO<sup>6</sup>;**

<sup>1</sup>*Universidade Federal da Paraíba – psi.lrcq@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – gdarruda@ufpel.edu.br*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – julianaddearruda@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade de Vechta – michael.braksiek@uni-vechta.de*

<sup>5</sup>*Universidade de Vechta – iris.Pahmeier@uni-vechta.de*

<sup>6</sup>*Universidade Federal da Paraíba – mateus.finco@academico.ufpb.br*

### 1. INTRODUÇÃO

As instituições educacionais brasileiras, em especial de Ensino Superior, cumprem função importante em nossa sociedade através das suas diversas ações promovendo e facilitando processos de ensino e de aprendizagem (CURY *et al.*, 2019; SILVA *et al.*, 2020).

No ano de 2020 o projeto de extensão “Cooperação Internacional Brasil e Alemanha: movimento de integração” (IN-MOVE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) desenvolveu diversas ações extensionistas que abordaram temáticas referente à extensão universitária, trabalho coletivo, a importância da língua Inglesa e majoritariamente a mobilidade acadêmica e internacionalização. Conforme RIBEIRO; AFONSO (2021) a internacionalização começa a ter destaque a partir da década de 1980 por meio de programas acadêmicos internacionais e a oferta de oportunidades de estudar outros países. A globalização atua como agente convergente para a internacionalização no Ensino Superior (RIBEIRO; AFONSO, 2021). Portanto, o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico / *Deutscher Akademischer Austauschdienst* (DAAD) pode ser caracterizado como um desses programas.

Neste sentido, o projeto IN\_MOVE atuou com o intuito de despertar o interesse de seus membros (alunos de graduação e pós-graduação das Universidades Federais da Paraíba - UFPb; e de Pelotas - UFPel) a fim de sensibilizar e ampliar os horizontes desses, mas também da comunidade em geral através dos eventos realizados, trabalhos publicados e apresentados.

Ao final do ano de 2020, após meses de trabalho coletivo do projeto IN\_MOVE (estudos sobre a Alemanha, palestras ministradas, trabalhos publicados), como produto final e combustível para novos trabalhos em 2021, os membros começaram a investigar potenciais universidades, programas e projetos para que se desse início a novas colaborações e trocas de experiência, elementos os quais são essenciais para candidatar-se aos programas do DAAD. Neste sentido, membros do IN\_MOVE instigaram-se por um projeto intercultural sobre o conceito de corpo da Universidade Vechta (Alemanha). Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar como se deu o processo de contato com os professores da Universidade de Vechta e descrever um pouco do que se trata o projeto.

### 2. METODOLOGIA



Trata-se de um relato de experiência referente a diversas experiências acadêmicas desenvolvidas de 2020 a 2021, durante a pandemia, através de contatos online com professores da Universidade de Vechta, na Alemanha, e de um projeto intercultural de extensão e pesquisa sobre o conceito de corpo.

Os participantes neste estudo são três membros e o coordenador do projeto IN\_MOVE, somados aos dois professores da Universidade de Vechta.

O primeiro contato foi realizado no mês de novembro via e-mail. Entre os meses de novembro (2020) e janeiro (2021) foram feitas diversas trocas de e-mail e duas videoconferências. O convite para que se fizesse uma reunião virtual foi de interesse dos professores alemães e através desta oportunidade os membros puderam conhecê-los e delinear como iria se desenvolver o projeto intercultural. Em todo esse processo, dúvidas foram sanadas, um cronograma foi traçado e um seminário interno realizado sobre a temática. O projeto consiste em validar um instrumento sobre conceito de corpo, o Questionário sobre auto-descrição física (*Physical Self Description Questionnaire - PSDQ*) e posteriormente coletar dados para um estudo intercultural com os alemães.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora o processo de apresentação e envio de e-mails para alguém de outra cultura possa ser um desafio, o projeto IN\_MOVE durante o ano de 2020 preparou seus integrantes para este momento, com reuniões inteiramente no idioma inglês, atas redigidas em inglês, oficinas para construção de cartas de motivação e e-mails e até mesmo uma palestra ministrada pelos membros em língua inglesa com tradução simultânea pelos mesmos.

O primeiro e-mail ocorreu no mês de outubro de 2020 com apenas dois pequenos parágrafos, um de apresentação pessoal e outro com a indicação do interesse de firmar uma colaboração entre Brasil e Alemanha. A resposta foi positiva e no início de novembro foi marcado o primeiro encontro virtual. De novembro de 2020 a abril de 2021, o grupo trabalhou com a tradução do questionário original em inglês para português e também a versão adaptada em alemão também o português. O questionário adaptado para o português foi enviado aos professores alemães que analisaram juntamente com um professor que conhecia o idioma português brasileiro. Com o retorno do instrumento revisado, o grupo deu início ao processo de coleta de dados piloto para refinar o questionário.

O seminário ocorreu em março de 2021, no qual os membros apresentaram artigos sobre conceito de corpo. O mês de julho e agosto será destinado à coleta de dados piloto e lapidação do instrumento para validação. A meta para o ano de 2021 é validar o instrumento em colaboração com os professores alemães e no início do ano de 2022 realizar o estudo intercultural.

### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a promoção de projetos, que possibilitem a interação com outras culturas, oportuniza aos indivíduos um modo de análise mais crítico da sociedade, faz com que o mesmo vença desafios e emancipe suas ideias. O projeto IN\_MOVE promoveu estes elementos em seus membros, encorajando-os a buscar e ampliar novos horizontes no meio acadêmico, profissional e pessoal. O processo de interação com professores de outro país e a evolução de uma ideia para um projeto em desenvolvimento, marca a vida acadêmica destes sujeitos e os



impulsiona a produzir conteúdos que colaborem para o avanço de suas áreas e contribuam para a sociedade.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, S. P. *et al.* Extensão Universitária, economia solidária e geração de oportunidades no contexto da covid-19: uma visão a partir de três experiências concretas no território brasileiro. In: CORSEUIL, C. H. L. **Mercado de trabalho: conjuntura e análise** / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; Ministério do Trabalho. Brasília: Ipea; Ministério do Trabalho. 2020. Disponível em: [http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10189/1/bmt\\_69\\_ExtUniv.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10189/1/bmt_69_ExtUniv.pdf) Acesso em: 10 jul. 2021.

CURY, M. T. F.; CASTRO, I. R. G.; CASTRO, L. M. C. A trajetória da extensão universitária no Instituto de Nutrição da UERJ no período de 1990 a 2014. **Interagir: pensando a extensão**, n. 22, p. 13-31, fev. 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/25111/20116> Acesso em: 10 jul. 2021.

RIBEIRO, J. A. B.; AFONSO, M. R. Entre partidas e chegadas: as possibilidades da mobilidade acadêmica para a formação inicial em Educação Física. **Motrivivência**, v. 33, n. 64, 2021.